

Jornal do Comércio do Ceará

Útil e Relevante

desde 1930

Agronegócio, Economia e Mercado

Ano XXV - nº 312 - Abril de 2024 - Fortaleza - Ceará - www.jcce.com.br - Emails: j.comercio@hotmail.com - jornaldocomerciodoceara@gmail.com

Os 298 anos de Fortaleza

A Louira desposada do Sol

- A história de Fortaleza remonta ao período colonial
- O início foi a vila São José de Ribamar do Aquiraz
- Os primeiros logradouros
- O prefeito Boticário Ferreira
- Dragão do Mar e o embarque de escravos
- Fortaleza elevada a capital
- O nome "Fortaleza" originado do Forte Schoonenborch
- A chegada de Jesuitas
- O porto e o comércio dos escravos
- O advento da telefonia na cidade
- Fortaleza nas canções de menestréis

Nesta edição, por ocasião do aniversário de Fortaleza no dia 13 de abril, o Jornal do comércio do Ceará homenageia seus leitores com relevante reportagem do jornalista e historiador Zelito Magalhães. (Páginas 6 e 7)



Assis Cavalcante comenta sobre aumento das vendas no comércio varejista do Ceará (Confira na página 8)

Assembleia Legislativa do Ceará homenageia Sindilojas - 90 anos



João Porto Guimarães (ACC) entre os homenageados dos 90 anos de fundação do Sindilojas. Em seu discurso, o Deputado Estadual Sérgio Aguiar enalteceu a história do sindicalismo empresarial que ao longo dos anos vem somando as lutas dos empresários no Estado, além de destacar o importante papel da ACC como um orgulho para o Brasil e para o Ceará. (Veja página 5)

FCDL-CE inicia Jornada Integração 2024 por cidades da Regional Sertão Central

Qualificação profissional para colaboradores, workshop sobre educação financeira para gestores e rodada de negócios em parceria com o BNB estão entre as ações desta edição. (Confira reportagem completa na página 3)



"As redes sociais não são uma terra sem lei"

Imperioso expressar o mais veemente repúdio à insensatez desses deputados de ultradireita, de alguns jornalistas e blogueiros fúgtivos, que viajam ao exterior para denunciar que o Brasil vive uma ditadura do judiciário. (Confira o artigo do vereador Dr. Vicente na página 4)



Varejistas registram crescimento de 10,8% (Veja matéria na página 8)



SCPC: A FERRAMENTA CERTA PARA ALAVANCAR SUAS VENDAS!

SCPC
Serviço Central de Proteção ao Crédito

quer saber como? contate-nos e forneceremos todas informações!

ACC ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ
(85) 3252-2052
@acc_ceara

Editorial

O importante papel das Forças Armadas

Ao abordar esses temas no Editorial, o objetivo é reconhecer não apenas as conquistas e os compromissos das Forças Armadas Brasileiras, mas também promover uma reflexão sobre a importância do papel social da instituição e sua contribuição para a segurança, o desenvolvimento e a integridade do país.

É importante registrar e valorizar o compromisso das instituições militares brasileiras com a defesa da soberania nacional, a proteção da Amazônia, a assistência aos povos indígenas e a garantia da lei e da ordem, especialmente no combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas, como acontece nesse momento em São Paulo.

Destacar a participação das Forças Armadas do Brasil em missões internacionais organizadas pela ONU também ressalta o papel de destaque que o país desempenha no cenário global, contribuindo para a paz e a estabilidade em diferentes regiões do mundo.

Ao abordar esses temas no Editorial, o objetivo é não apenas reconhecer as conquistas e os compromissos das Forças Armadas Brasileiras, mas também promover uma reflexão sobre a importância do papel social da instituição e sua contribuição para a segurança, o desenvolvimento e a integridade do país.

É muito relevante discernir sobre a importância do cumprimento das decisões fundamentadas da justiça e a legalidade das ações, especialmente quando se trata das Forças Armadas. É preocupante ver as valorosas instituições sendo atacadas nas redes sociais simplesmente por cumprirem a lei e as determinações judiciais, mormente em meio a posicionamentos extremistas que buscam contestar a autoridade legal em nome da suposta liberdade de expressão.

Liberdade de expressão em que o indivíduo faz um comício instigando o povo a desobedecer a justiça, cobertos pela impunidade, que não vão presos, diante da fragilidade jurídica que estamos vivendo.

Defender as Forças Armadas e sua atuação em conformidade com a lei e as decisões judiciais, mesmo diante de pressões e ataques, é fundamental para promover um debate proveitoso sobre o papel dessas instituições na defesa da ordem democrática e do Estado de Direito.

Além disso, é imperioso condenar o embate entre deputados ultradireitistas e o comandante do Exército nas comissões parlamentares recentes, e evidenciar a importância do respeito mútuo entre os poderes constituídos e a necessidade de ação dentro dos limites legais e constitucionais.

Ao focar essas questões primordiais, de fato, é válido contribuir para uma reflexão mais ampla sobre o papel fundamental das Forças Armadas Brasileiras na preservação da ordem, no exercício da legalidade, no respeito às instituições democráticas e, principalmente, na manutenção do Estado Democrático de Direito.

Jornal do Comércio do Ceará

Expediente:

Jornal do Comércio do Ceará Ltda/ME. – CNPJ: 27.957.805/0001-84 –
Jornal do Comércio do Ceará – CNPJ: 34.956.268/0001-13 – Rua Barão do Rio Branco, 1071,
Edifício Lobras sala 520 5º andar – Centro Fortaleza/CE – Telefones: 9.8846.0975 – 9.9674.5186

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antonio José Matos de Oliveira – **DIRETOR COMERCIAL:** José Nagibe Pontes – **EDITOR GERAL:** Rogério Moraes – Reg. CE 00562 JP – **REDATORA:** Márcia Catunda – **DIRETOR DE MARKETING:** Marcus Vinícius Araújo – **DIRETOR DE CULTURA:** Zelito Magalhães – **SUPERVISÃO GERAL:** Telmo Vasconcelos de Andrade – **CORRESPONDENTE EM MARANGUAPE:** Emanuella Abreu – Reg. ACEJ/CE 1578 – 85 9.8964.1575 – **DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS:** Gildson Massilon. – **REPÓRTER FOTOGRAFICO:** Fernando Farias – Reg. CE 688 JP – **REVISÃO:** M. Vinícius Araújo – **REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA:** Renato Freitas – Reg. DF 9641 JP – QE 38 – **JURÍDICO:** Dra. Maria do Carmo Pimentel Saboia – Dr. André Pimentel de Saboia – **TIRAGEM:** 5.000 exemplares.

Informamos que as matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente o ponto de vista do jornal.

Charge: Cival Einstein



Nova Indústria Brasil: uma política promissora



Adriana Ripka*

O governo federal lançou a tão aguardada política industrial, que já prevê um investimento de R\$ 300 bilhões entre 2024 e 2026 e promete uma neoindustrialização do Brasil. Ou seja, uma nova forma de industrialização do país, pensada para o avanço tecnológico e a conectividade em diversos setores.

No modelo atual de planejamento do setor industrial praticado em países desenvolvidos, além da produtividade, busca-se planejar como a produção irá impactar conjuntamente a economia, a sociedade e o meio ambiente, permitindo um entendimento mais amplo dos resultados. Vale destacar que esse modelo foi exatamente o que orientou a construção da nova política industrial, batizada de Nova Indústria Brasil. Outro ponto relevante para compreender a importância desta política é estar ciente de que a Indústria 4.0 - a revolução industrial em curso - tem como principal característica a conectividade, tanto entre máquinas quanto entre seres humanos. Isso requer um certo nível de desenvolvimento técnico e tecnológico para que um país consiga progredir no cenário atual.

Na Nova Indústria Brasil, existem ações voltadas para questões que beneficiam o avanço tecnológico no país, abrangendo desde as grandes cadeias agroindustriais até a pequena agricultura familiar. O plano de ação está dividido da seguinte forma:

Missão 1 – Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética.

Missão 2 – Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde.

Missão 3 – Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades.

Missão 4 – Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade.

Missão 5 – Bioeconomia, descar-

bonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras.

Missão 6 – Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais.

Dentro de cada uma dessas missões, há direcionamentos de investimentos, incluindo casos de recursos sem reembolso, além de medidas ligadas à regulação e outros instrumentos de políticas, para estimular que os agentes busquem melhorias em seus processos. Isso pode ocorrer por meio da modernização de equipamentos ou pela inclusão de novas tecnologias.

Algo que também chama a atenção é que a própria estrutura dessa política tende a intensificar os resultados de suas ações para o desenvolvimento da indústria nacional. Isso ocorre porque, enquanto estimula a indústria do setor foco a se modernizar, também incentiva outras empresas nacionais a atenderem essas novas demandas tecnológicas.

A Nova Indústria Brasil, além do planejado para o período de 2024 a 2026, estabelece metas até o ano de 2033. Com base nas ações contidas no plano, é possível que o país alcance uma espiral de crescimento acompanhada de desenvolvimento. Contudo, é imprescindível que haja o devido direcionamento dos recursos e sua utilização por parte dos empresários e empreendedores.

Aqueles que não estão diretamente ligados ao setor produtivo, também podem esperar uma maior intensificação na utilização de tecnologias. Sendo assim, é importante manter-se atualizado em relação à evolução tecnológica ao seu redor. Isso não serve apenas para obter as melhores oportunidades de trabalho ou manter-se no emprego atual, mas também para garantir que será capaz de aproveitar os benefícios da evolução que está sendo prometida.

*Adriana Ripka é economista e professora do Departamento de Economia da Universidade Posi-

Criar redes integradas por território é a solução para o SUS

por Mara Machado*

O Sistema Único de Saúde (SUS), uma conquista histórica do povo brasileiro, enfrenta uma crise sem precedentes, refletida em longas filas de espera, hospitais superlotados e tempos de espera inaceitáveis para atendimento e cirurgias. 80% da população brasileira depende exclusivamente do SUS.

Com relatos de pacientes aguardando mais de 11 horas por um atendimento básico, e filas de espera de mais de 6 meses para a realização de cirurgias essenciais, é evidente que o atual modelo do SUS não está atendendo às necessidades da população de forma eficaz.

A descentralização por meio das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), embora tenha sido uma tentativa de aliviar a demanda nos hospitais centrais, revelou-se insuficiente para resolver os problemas fundamentais de acesso e qualidade nos serviços de saúde.

O atual cenário do SUS é alarmante e exige uma ação imediata. Não podemos mais aceitar que os brasileiros enfrentem condições tão precárias de atendimento médico, colocando em risco sua saúde e bem-estar.

Diante desse contexto crítico, é necessário um esforço conjunto do governo, profissionais de saúde, instituições acadêmicas e a sociedade civil para remodelar o SUS e garantir um sistema de saúde acessível, eficiente e de qualidade para todos os brasileiros.

Na minha visão, estudos e experiência de mais de 30 anos no setor de saúde, está mais do que na hora de agir, de remodelar este atendimento e de criar uma Política Nacional de Qualidade para dar uma sustentabilidade ao setor. Caso nada seja feito vamos viver um colapso na saúde pública.

E a saída está na própria história do SUS: criar redes integradas por território, ou seja, cuidar das pessoas por região e de forma unificada e multidisciplinar. Desta forma, evitamos as longas filas e as idas e vindas da população nos postos de saúde por diversos bairros.

A remodelação do SUS não é apenas uma questão de política de saúde, mas sim uma questão de justiça social e direitos humanos. Todos os brasileiros têm o direito constitucional a um sistema de saúde público, gratuito e de qualidade, e é nosso dever garantir que esse direito seja respeitado e cumprido.



*Mara Machado é CEO do Instituto Qualisa de Gestão (IQG), que há 30 anos capacita pessoas e contribui com as instituições de saúde para reestruturar o sistema de gestão vigente, impulsionar a estratégia de inovação e formar um quadro de coordenação entre todos os atores decisórios.



FCDL-CE inicia Jornada Integração 2024 por cidades da Regional Sertão Central

Qualificação profissional para colaboradores, workshop sobre educação financeira para gestores e rodada de negócios em parceria com o BNB estão entre as ações desta edição.

Com ações que envolvem inovações e atualizações presentes no mercado dinâmico do varejo, a Federação das CDLs do Ceará (FCDL-CE) deu início, no mês de abril, à 7ª edição da Jornada Integração. Realizada em parceria com as CDLs sediadas em 86 municípios do Estado, o projeto segue até novembro deste ano, promovendo atividades que visam desenvolver o comércio varejista do interior do Ceará. São elas: qualificação profissional e soluções de crédito.

A primeira Regional a receber o projeto é a Sertão Central, que abrange as cidades de Canindé, Santa Quitéria, Boa Viagem, Itatira, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu, Solonópole, Piquet Carneiro e Mombaça. A ação teve início no dia 1º de abril e segue até o dia 16 de maio, com workshop, rodada de negócios, cursos de qualificação profissional e encontro com os participantes para apresentação de resultados.

Freitas Cordeiro, presidente da FCDL-CE, ressalta a importância da Jornada Integração, que acontece desde 2016. "Somando as seis edições, projeto contou com 18.155 participantes nos cursos sequenciais, teve arrecadação de 20.095 kg de alimentos, que foram doados para 285 instituições, a partir da ação de solidariedade realizada em cada região do Ceará e 30.885 pessoas participaram do encerramento do projeto. Os resultados alcançados são positivos, o que evidencia a importância da atuação representativa do setor produtivo estadual", pontua.

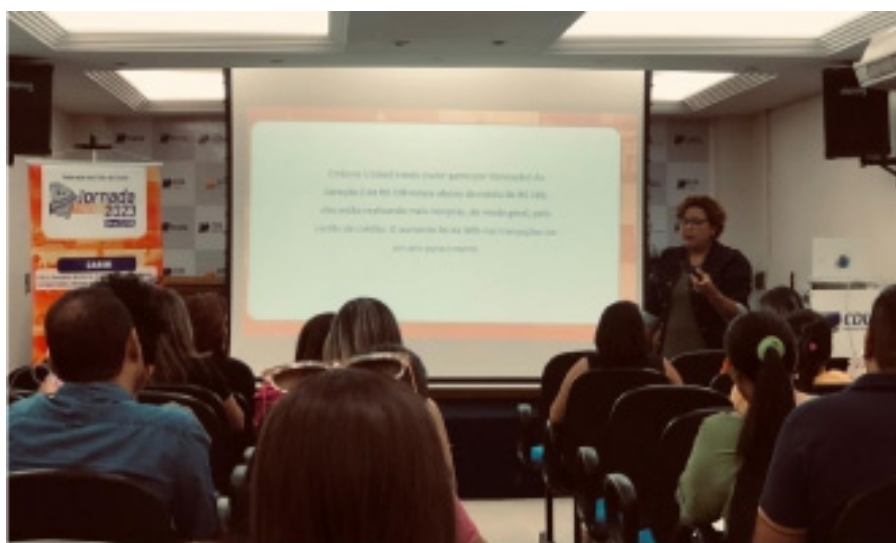
Qualificação Profissional

Nesta edição, os cursos qualificação profissional, conhecidos por Cursos Sequenciais, estão com horário estendido, tornando a qualificação ainda mais robusta e completa. Serão quatro horas de formação, realizadas no período noturno. Vendas, negociação, prospecção, renegociação, redes sociais, marketing e gestão são os temas das formações, que são destinadas a profissionais de vendas e atendimento.

As inscrições para as formações podem ser feitas na própria CDL. Na ocasião, os participantes dos cursos serão estimulados a realizar a doação de 1kg de alimento não perecível, que será destinado a uma instituição filantrópica dos respectivos municípios.

Soluções de crédito

Já nesta ação, a FCDL-CE, em parceria com o Banco do Nordeste,



Jornada da Integração 2023 - Consos Sequenciais

disponibiliza crédito em atendimento direto com o órgão financeiro. É a Rodada de Negócios, que em 2023 prospectou 109 milhões para o comércio varejista do Ceará, além de renegociações de dívidas. E, nesta edição, conta com três etapas relacionadas à educação financeira, com intuito de preparar o empresário para uma gestão mais consciente no curto e longo prazo, evitando descontrolado no caixa e prejuízos decorrentes do mau uso dos recursos.

A primeira etapa é voltada para a capacitação do empresário, a partir do desenvolvimento dos seus negócios. Trata-se do workshop "Finanças e Investimentos Empresariais", com especialistas da área das finanças, que irá apresentar as possibilidades de investimento e gestão financeira dos recursos.

Depois de cinco dias úteis subsequentes ao workshop, acontece a segunda etapa, que consiste em uma verificação cadastral dos empresários, por meio do trabalho ativo de parceria entre a CDL e o gerente da agência responsável. Nesta ação, as empresas fazem um diagnóstico de sua situação frente ao Banco do Nordeste para as possibilidades de negociações. E a terceira e última etapa é justamente a realização do atendimento direto ao empresário, com oferta de produtos e serviços disponibilizados pelo BNB, como: FNE MPE - financiamento às empresas, FNE Sol - financiamento energia solar, cartão BNB - crédito rotativo, renegociação de dívidas e aquisição do imóvel.

Encerramento das Ações

Ao final das ações desenvolvidas em cada regional, é realizado um evento de encerramento, com participação de todas as CDLs e parceiros das entidades. Na ocasião, são apresentados os resulta-

dos das atividades desenvolvidas, entrega de certificados e dos alimentos arrecadados, uma palestra e o sorteio da premiação às empresas que participaram das ações do projeto.

A Jornada da Integração 2024 é uma realização da Federação das CDLs do Ceará (FCDL-CE), CDLs das Regionais Metropolitana, Sertão Central, Sertão Oeste, Centro Sul, Jaguaribana, Cariri, Norte, Ibiapaba e Inhamuns, com patrocínio do Governo do Estado do Ceará, Banco do Nordeste do Brasil e CDL de Fortaleza, e apoio da Faculdade CDL.

AGENDA DA JORNADA INTEGRAÇÃO 2024

Regional Sertão Central 1 – 1º a 30 de abril
Regional Sertão Central 2 – 15 de abril a 16 de maio
Regional Jaguaribana – 29 de abril a 28 de maio
Regional Sertão Oeste – 13 de maio a 13 de junho
Regional Cariri – 27 de maio a 27 de junho
Regional Centro Sul – 17 de junho a 18 de julho
Regional Ibiapaba – 1º de julho a 1º de agosto
Regional Norte – 15 de julho a 14 de agosto

Metropolitana Central – 7 a 31 de outubro
Regional Norte Litoral – 29 de julho a 29 de agosto
Inhamuns – 19 de agosto a 12 de setembro
Metropolitana Leste – 14 de outubro a 13 de novembro
Metropolitana Oeste – 28 de outubro a 28 de novembro

SERVIÇO

Jornada Integração 2024 – Regional Sertão Central 1 – 1º de abril a 16 de maio. Informações e inscrições para associados das CDLs através do número (85) 99412.9058.

De Brasília

Por Renato Freitas

Email: renatofreitasjornalista@gmail.com

Facebook – Renato Freitas Freitas

Blog do Renato Freitas



'TEM QUE TER SEMPRE SINTONIA COM LIRA', DISSE LÍDER DO GOVERNO APÓS REUNIÃO NO PLANALTO

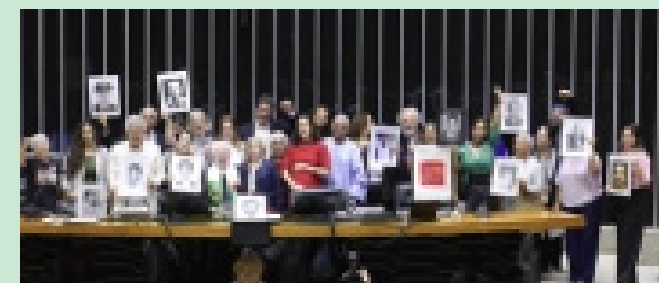


O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chamou o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de "incompetente" e classificou o petista como seu "desafeto". A declaração foi dada pelo parlamentar após ser questionado por jornalistas se a votação na Câmara que decidiu pela manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) seria um indicativo de enfraquecimento de Lira na Casa. Lira ficou insatisfeito com o que classificou de interferência do governo na votação da Câmara que manteve preso o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL), em 2018.

Deputado José Guimarães (PT-CE) afirmou que a relação do governo com a Câmara precisa apenas de "concertinho ali, um concertinho acolá". E ainda disse "é preciso sempre ter sintonia com o presidente da Casa". O líder do partido falou ao sair de uma reunião no Palácio do Planalto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por isso, o presidente Lula chamou ministros e parlamentares aliados para discutir a relação do governo com a Câmara, que passou por desgastes nesses últimos dias.

Deputado Guimarães, negou que haja crise com a Câmara. Rejeitou também que os deputados tenham aprovado, nos últimos dias, projetos para retaliar o governo. "Veja bem, não tem crise, não. Qual foi a matéria que interditou a votação das medidas econômicas? O que aconteceu esta semana foi a pauta, desde a votação do Brazão... Teve os requerimentos do MST, mas tudo dentro da normalidade. Nada que signifique crise com o governo", concluiu.

PARTICIPANTES DE DEBATE SOBRE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS COBRAM RECRIAÇÃO DE COMISSÃO



No final do mês de março deste ano, foi realizada Sessão Solene no Plenário da Câmara, alusiva ao dia Internacional do Direito à Verdade sobre as Violações dos Direitos Humanos. Os participantes da solenidade exigiram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recrie a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos. Também foi feito um pedido ao Congresso: que a figura do desaparecimento

forçado seja colocada em lei.

A deputada Luiza Erundina (Psol-SP) foi quem pediu o debate. Ela disse que a data fornece uma oportunidade para refletir sobre a necessidade de se realizar investigações justas, transparentes e eficazes dos casos de graves violações aos direitos humanos de modo a contribuir para que a memória e a dignidade das vítimas sejam honradas.

CÂMARA DISCUTE MANUTENÇÃO DA ALÍQUOTA REDUZIDA DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL

A alíquota de contribuição previdenciária de municípios vem sendo objeto de embate entre o governo e o Congresso desde agosto do ano passado, quando foi aprovado projeto que reduziu para 8% a alíquota da contribuição previdenciária sobre folha de pagamento de municípios, que até então era de 20%. O presidente Lula tentou barrar a redução com veto, mas o Congresso votou para manter os 8% (Lei 14.784/23).

1º de abril, o presidente do Senado decidiu não prorrogar a validade de parte da Medida Provisória 1.202/23 e, assim, manter a desoneração da folha para municípios e a alíquota de 8% para todos os municípios com população de até 156 mil habitantes, cerca de 96% do total do País.

“As redes sociais não são uma terra sem lei”

Por Dr. Vicente de Paulo Pinto da Costa

Imperioso expressar o mais veemente repúdio à insensatez desses deputados de ultradireita, de alguns jornalistas e blogueiros fugitivos, que viajam ao exterior para denunciar que o Brasil vive uma ditadura do judiciário.

Esses malfeitores da conduta social nunca viveram uma ditadura e não sofreram os seus efeitos. Indeadamente ainda se arvoram de direitos e amostam a petulância de se auto intitularem patriotas. Na verdade, não se vê nada disso nesses senhores.

Muitos deles são investigados por apoiar os atos terroristas de 8 de janeiro que tinham como objetivo derrubar um presidente eleito, legitimado pelo voto do povo brasileiro, e

colocar o perdedor no seu lugar. Pessoas inocentes, incentivadas por pastores evangélicos e por esses políticos interesseiros e despreparados, estão pagando caro pela aventura criminosa de depredar os três Poderes da República.

Impressionante é que, nos seus argumentos diante do juiz, os réus afirmam que estavam ali para conhecer Brasília e salvar o Brasil e também para orar. Quanta hipocrisia e desfaçatez! Quando vemos nas peças processuais o farto material probatório, a maioria deles

depredando, instigando, muitos até mascarados pedindo intervenção militar, se comprova que a horda rasgou a Constituição brasileira mediante procedimento reprovável e inconstitucional.

Dentre eles, gente humilde, psicólogos, professores, engenheiros, etc., todos dominados e alienados por um processo de *fake news* que assola, não só o Brasil, mas também o mundo. A miopia não os deixa enxergar que a liberdade de expressão não é absoluta, e a livre manifestação não pode ser utilizada para denegrir imagem de autoridades constituídas e, tampouco, para destruir as instituições democráticas, numa agressão frontal aos preceitos da Constituição. Ninguém pode cometer crimes ofendendo o direito do outro. Mesmo quando não concorda com os seus posicionamentos.

Tentar legitimar a defesa da liberdade de expressão mediante ataques contra magistrados da Suprema Corte ou qualquer cidadão é uma aberração e não pode ser aceito em nenhuma hipótese. Existem os caminhos legais e cabíveis para se contestar as ações do judiciário. Se os ultradireitistas parassem pra pensar se eximiam dessas aventuras já inclusas no universo da psiquiatria para perceber o óbvio – a democracia jamais deve ser

objeto de agressão.

Por esse motivo, é urgente que o Congresso Nacional precisa legislar a regulamentação do projeto das redes sociais, assim como fez a União Europeia, até para evitar a ingerência de oportunistas estrangeiros de plantão que estão com olhos arregalados para o nosso território, em especial para exploração e pilhagem das riquezas minerais do Brasil, como fizeram em séculos passados, tais como, ferro, nióbio, lítio, silício, gálio, etc., imprescindíveis para as conquistas tecnológicas que o mundo de hoje exige.

O recente ataque do bilionário sul-africano, Elon Musk, dono do X, (antigo Twitter), ao ministro Alexandre de Moraes alegando perseguição e falta de liberdade aos réus no processo do gabinete do ódio no Brasil, ameaçando desbloquear contas bloqueadas no “X” pela autoridade judicial, contas de elementos que usaram as redes sociais para legitimar seus crimes e ofensas descabidas à Suprema Corte e aos Tribunais pátrios, atacando o sistema jurídico e eleitoral brasileiro, é uma afronta à soberania do nosso país.

Respondido na forma da lei pelo ministro Alexandre de Moraes – **“as redes sociais não são um território sem lei”**– que incluiu “o pretense dono do mundo”, Elon Musk, no inquérito das milícias digitais. Em outra vertente, representantes da empresa aqui no Brasil são intimados para prestar



Vereador Dr. Vicente

esclarecimentos acerca dos fatos protagonizados pelo bilionário.

A coerência do magistrado Alexandre de Moraes – ministro do Supremo Tribunal Federal – evita a litigância de má fé e suas decisões têm o objetivo de mostrar que o “X” no Brasil não pode se isentar de suas responsabilidades.

É claro que as ações desse bilionário estrangeiro são contumazes em produzir notícias falsas e têm suas conotações puramente de interesse comercial, tendo em vista que jamais se preocupou com liberdade de expressão pelo mundo afora.

Os puxa-sacos desse bilionário, que não conhece a realidade do seu próprio país, e que **“nunca plantou um capim em terras brasileiras”**, como bem disse recentemente o presidente Lula, deveriam

agora compreender melhor o motivo porque Elon Musk visitou o Brasil às vésperas das eleições de 2022, hipotecando total apoio ao projeto ultradireitista do candidato perdedor.

Uma coisa é certa: a união dos notáveis brasileiros comprometidos com a DEMOCRACIA – STF, Congresso Nacional, Governo Federal, Magistrados e Congressistas, Governadores, etc. – salvou o Brasil diante da ameaça velada ao estado democrático de direito. As instituições brasileiras precisam continuar unidas e fortalecidas para prevalecer o bem da nação.

Dr. Vicente de Paulo Pinto da Costa é vereador de Fortaleza e médico psiquiatra atualmente atende no hospital Nossa Lar.

Assembleia Legislativa do Ceará homenageia Sindilojas - 90 anos

João Porto Guimarães (ACC) entre os homenageados dos 90 anos de fundação do Sindilojas. Em seu discurso, o Deputado Estadual Sérgio Aguiar enalteceu a história do sindicalismo empresarial que ao longo dos anos vem somando as lutas dos empresários no Estado, além de destacar o importante papel da ACC como um orgulho para o Brasil e para o Ceará.



João Porto Guimarães fala sobre o legado da ACC



Sérgio Aguiar (Deputado Estadual), João Porto Guimarães(ACC), Rômulo Brito(R. Chagas), Eliane Brasil (BNB), Dalvani Marques Arruda(Femicro), Leonardo Carvalho (Desembargador do Tribunal Regional Federal da 5ª Região) e Cid Alves (Sindilojas).

A assembleia Legislativa do Estado do Ceará promoveu uma Sessão Solene para celebrar os 90 anos de fundação do Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Fortaleza. A solenidade reuniu personalidades do meio empresarial e político no Plenário 13 de maio, na tarde de quinta-feira, 11 de abril de 2024.

Durante a sessão solene, foram homenageados com certificados: o desembargador do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Leonardo Carvalho; a 1ª mulher diretora e superintendente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Eliane Brasil; a 1ª mulher

presidente da Federação das Entidades de Micro e Pequenas Empresas do Comércio e Serviço do Estado do Ceará (Femicro/CE), Antônia Dalvani Marques Arruda; além das entidades Associação Comercial do Ceará, R. Chagas e Cia Ltda. e Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Fortaleza (Sindilojas). Os cinco primeiros receberam ainda a comenda Edson Queiroz, entregue pelo Sindilojas.

Jornal do Comércio

O Jornal do Comércio do Ceará, que nos últimos anos acompanha o dia a dia das entidades do setor, cobriu o evento ouvindo a opinião das autoridades presentes.

A Associação

Comercial do Ceará foi uma das instituições homenageadas. A solenidade, promovida através de Requerimento apresentado pelo Deputado Estadual Sérgio Aguiar e subscrito pelo Deputado Estadual Bruno Pedrosa, homenageou além do Sindicato, varejistas e lojistas pela dedicação, atenção e profissionalismo nesta atividade essencial para a economia e crescimento de qualquer empresa.

O presidente da Associação Comercial do Ceará, João Porto Guimarães, foi especialmente destacado pela sua liderança e contribuição ao associativismo e aperfeiçoamento dos

processos gerenciais das empresas, independentemente do porte. Em seu discurso, o Deputado Estadual Sérgio Aguiar enalteceu a história do sindicalismo empresarial que ao longo dos anos vem somando as lutas



O presidente da Associação Comercial do Ceará, João Porto Guimarães, foi especialmente destacado pela sua liderança e contribuição ao associativismo e aperfeiçoamento dos processos gerenciais das empresas”.

dos empresários no Estado, além de destacar o importante papel da ACC como um orgulho para o Brasil e para o Ceará.

Criado em 23 de maio de 1933 pelos empresários Inácio Gomes Parente, Aprígio Coelho de Araújo, Francisco Pires de Holanda e José Torres de Melo, o Sindilojas tem como intuito representar a categoria patronal junto a órgãos públicos.



Empresário Igor Queiroz e Dalvani Arruda

Os 298 anos de Fortaleza

A Loura desposada do Sol

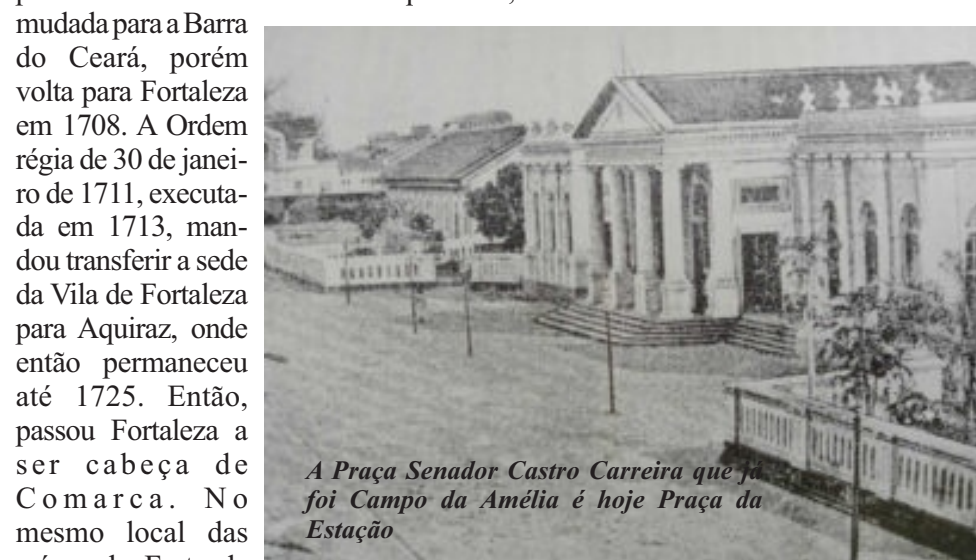
- **A história de Fortaleza remonta ao período colonial • O início foi a vila São José de Ribamar do Aquiraz • Os primeiros logradouros • O prefeito Boticário Ferreira • Dragão do Mar e o embarque de escravos • Fortaleza elevada a capital • O nome “Fortaleza” originado do Forte Schoonenborch • A chegada de Jesuítas • O porto e o comércio dos escravos • O advento da telefonia na cidade • Fortaleza nas canções de menestréis**

Por: Zelito Magalhães

Em 1637, tentaram os holandeses colonizar o Ceará e chegaram a dominar a região praieira, tomando aos portugueses o Forte de São Sebastião, construído por Martim Soares Moreno, em 1612, na Barra do Ceará, então denominada de Vila-Velha. Mas, em 1644, foram totalmente sacrificados pelos índios Tabajara, Kanindé, Kariri, Pitaguary e Tapeba. Em 1649, apareceram os Flamengos com a intenção de explorar minérios e fixar-se. Foi chefe da expedição marítima o comandante Matias Beck, que não mais quis localizar o centro das províncias exploradoras naquela barra, já difícil às entradas de navios, preferindo localizar-se na foz do pequeno rio, distante dez quilômetros daquele primeiro, e que veio a ser conhecido por Marajaik e depois Pajeú. A partir de 10 de abril de 1649, foi ali criada a fortificação que recebeu o nome de Forte Schoonenborch, que permaneceu até 1654, quando, a 20 de maio, teve de entregá-lo aos lusitanos, vitoriosos nas lutas de Pernambuco. No local os portugueses ergueram uma capela sob a égide de mística de Nossa Senhora da Assunção – também sede dos Capitães-mores Governadores. O município de Fortaleza data da Ordem régia de 11 de março de 1725 e foi inaugurado a 13 de abril de 1726 pelo Capitão-mor Manuel Francês. O povoado tomou o nome de Vila da Fortaleza de N. Senhora da Assunção, que foi elevada à categoria de cidade da Fortaleza da Nova Bragança, pela Ordem imperial de 17 de março de 1823. O nome “Fortaleza” originou-se da construção daquele forte, cujo objetivo era proteger a área de invasões estrangeiras e ataques de piratas.

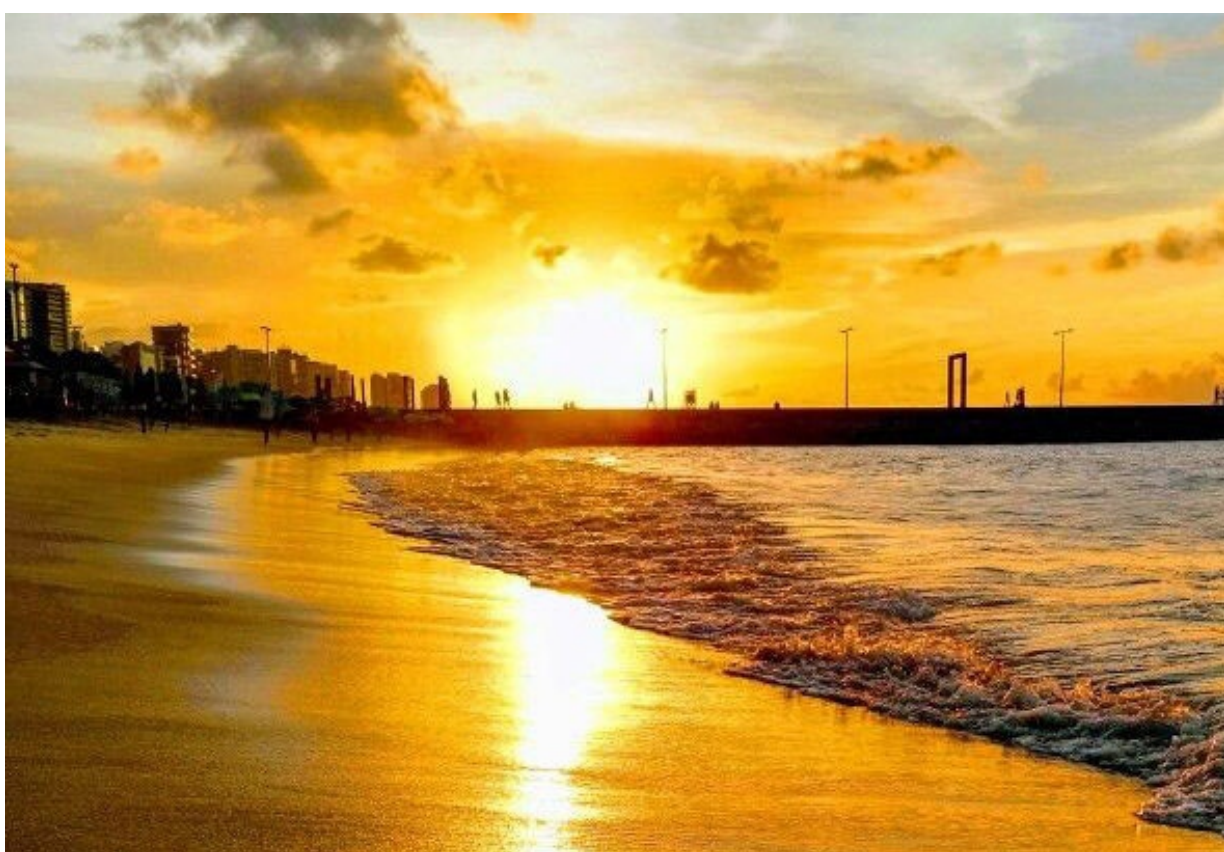
A Vila S. José de Ribamar do Aquiraz

Na ordem cronológica, Aquiraz foi criado pela Ordem régia de 13 de fevereiro de 1699 e instalado em 1700, na sua primeira sede – o núcleo de Fortaleza. Em 1701, transfere-se a sede para a Barra do Ceará, lugar então denominado Vila-Velha, mas volta para Fortaleza em 1708. Ainda naquele ano, a sede é



A Praça Senador Castro Carreira que foi Campo da Amélia é hoje Praça da Estação

mudada para a Barra do Ceará, porém volta para Fortaleza em 1708. A Ordem régia de 30 de janeiro de 1711, executada em 1713, mandou transferir a sede da Vila de Fortaleza para Aquiraz, onde então permaneceu até 1725. Então, passou Fortaleza a ser cabeça de Comarca. No mesmo local das ruínas do Forte da Assunção, foram lançados os alicerces da hoje velha Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção. A pedra fundamental foi colocada no dia 12 de outubro de 1812. Em 1847, a Fortaleza passou por remodelações; em 1857, foi classificada de segunda classe e, em 1910, desarma-



da, restando agora como simples monumento.

Elevação à categoria de cidade

Em 1823, quando de sua elevação à categoria de cidade, Fortaleza era ainda um aglomerado humano sem maior importância, menor que outras Vilas da Província, como Icó, Crato e Sobral. Anos após a atuação de Silva Paulet, teve a cidade novamente a ventura de ver dirigir-lhe os destinos um homem de envergadura moral superior – o Boticário Antônio Rodrigues Ferreira, “o político que mais legítima, benéfica, extensa, desinteressada e exemplar influência exerceu na política conservadora do Ceará”.

O Boticário Ferreira

Antonio Rodrigues Ferreira de Macedo, nasceu em 1804, na Vila Real da Praia Grande, atual Niterói, RJ. Mudou-se para Fortaleza em 1825, a pedido do Cônsul português no Ceará, Manuel Caetano de Gouveia. Como farmacêutico, estabeleceu-se na antiga Praça Feira Nova (depois Praça

de Ferreira). Foi eleito vereador da Câmara de Fortaleza, exerceu o cargo em dois mandatos – de 1843 a 1849 e de 1850 a 1859. Durante os dezesseis anos de sua administração, preocupou-se sempre em aplicar o seu prestígio político e a ação de seu cargo no afor-

moseamento da capital. Faleceu em Fortaleza no dia 29 de abril de 1859, aos 55 anos de idade. Em homenagem à memória desse grande benemérito, a Câmara denominou de Praça do Ferreira à antiga Praça Feira Nova. A Câmara Municipal de Fortaleza concede periodicamente a personalidades a outorga da Medalha Boticário Ferreira.

A economia da região

Durante os séculos XVIII e XIX, a economia da região baseou-se principalmente na agricultura. A cidade também se destacou como um importante porto para o comércio de escravos africanos que contribuiu significativamente para sua economia. No século XIX, com o declínio da economia açucareira e abolição da escravatura, Fortaleza passou por uma transformação econômica. A produção do algodão e a exportação de produtos agrícolas ganharam destaque, enquanto novos setores começaram a se desenvolver.

O crescimento populacional

No século XX, Fortaleza experimentou um rápido crescimento populacional e urbano e se tornou um importante centro comercial, cultural e turístico do nordeste brasileiro. Hoje, Fortaleza é uma cidade cosmopolita, conhecida pelas suas belas praias, rica cultura gastronômica, além de um povo acolhedor.

A chegada de Jesuítas

Em 1607 chegaram ao Ceará os padres Jesuítas Francisco Pinto e Luiz Figueira, fazendo o mesmo itinerário de Pero Coelho de Sousa. Os padres eram acompanhados por 60 índios que rezavam o terço, cantavam a ladainha e recitavam o ofício de Nossa Senhora. Em pouco tempo, fizeram amizade com índios e caciques de outras tribos.

No dia 11 de janeiro de 1608, pela manhã, no alto da serra da Ibiapaba, o grupo foi brutalmente atacado a

toros de pau pelos índios Tapuias. Esse ataque resultou na morte de muitos, inclusive do padre Francisco Pinto. O vigário foi enterrado no pé da serra. Sua memória é lembrada com a denominação de ruas em dois bairros de Fortaleza: Gentilândia e Vila Velha. No dia 10 de janeiro deste 2024, foi celebrada missa na Catedral de Sant'Ana em Tianguá, alusiva aos 415 anos do martírio do Pe. Francisco Pinto, SJ.

O Cais do Porto

A estruturação do Cais do Porto de Fortaleza se deu com a chegada do navegador espanhol Vicente Pinzón, em janeiro de 1500, no que pode ter sido o desembarque do primeiro europeu no Brasil (três meses antes de Cabral) e, portanto, o grande marco inicial. O mulato jangadeiro Francisco José do Nascimento, nascido em Canoá Quebrada (Aracati) no dia 15 de abril de 1839, torna-se catraieiro (conductor de botes); trabalha na construção do Porto de Fortaleza, depois prático da Capitania dos Portos. Recebeu o cognome de Dragão do Mar. Na libertação dos escravos no Ceará, liderou em 1881 o movimento de recusa ao transporte de negros escravizados que seriam levados para outras províncias.

Os antigos logradouros

Registros da história de Fortaleza dão conta de que a primeira viela de Fortaleza é a Rua do Rosário, que foi aberta ao lado da Igreja Nossa Senhora do Rosário. Inicialmente, foi ali erguida, em 1730, uma capelinha de taipa e palha por um preto africano. Ali os negros rezavam terços e novenas. Seu nome figurava em um termo de vereação lavrado em 30 de setembro de 1794. Aos fundos, a Praça General Tibúrcio, ou popularmente chamada Praça dos Leões, foi instalada no dia 2 de fevereiro de 1887, na presidência de Inácio Correa de Vasconcelos. Em homenagem ao cearense que havia participado da guerra do Paraguai, foi erigida naquela data uma estátua em sua homenagem.

Passeio Público

Ao longo dos anos, o logradouro recebeu vários nomes: Campo da Pólvora, Largo de Fortaleza, Largo do Paiol, Largo do Hospital da Caridade, Praça da Misericórdia (por ficar ao lado da Santa Casa de Misericórdia). A partir de 1879, Praça dos Mártires, por ter sido palco da execução pública de revolucionários da Confederação do Equador, dentre esses, Padre Mororó, Carapinima, Azevedo Bolão, Padre Ibiapina e Pessoa Anta. Assim, a oficial Praça dos Mártires, mais conhecida por Passeio Público é a mais antiga de Fortaleza.



Antonio Rodrigues Ferreira de Macedo - o Boticário Ferreira

Praça da Estação

O local onde hoje está situada a Praça da Estação ou Praça Castro Carreira, era conhecida no século XIX um campo onde as tropas coloniais e imperiais treinavam milícias e praticavam esportes e torneios hípicas de argolinhas. Em 1830, numa homenagem à imperatriz Amélia de Leuchtemberg, esposa de Dom Pedro I, o logradouro passou a ser chamado de Campo da Amélia. Em 1871, tem início a construção da Estrada de Ferro de Baturité e a chegada da primeira locomotiva da estrada de ferro é batizada de Fortaleza. Até hoje, o logradouro é conhecido como Praça da Estação.

Praça da Lagoinha

No século XIX, havia no local um espaço de areia, sem nome e sem urbanização. Em 1850 foi cavada uma cacimba forrada de avelãs de madeira que se estendiam pelo Trilho de Ferro, hoje Tristão Gonçalves; foi mandado colocar um cata-vento e uma caixa d'água para abastecimento das locomotivas. Também recebeu, em 1891, o nome de Comendador Teodorico, na gestão do prefeito Álvaro Weyne, em 1928/1930. A partir de 1965 passou a ser chamada de Praça Capistrano de Abreu, em homenagem ao historiador cearense.

Confúcio Pamplona e a telefonia

Confúcio Pamplona, espírito irrequieto de comerciante em Fortaleza, em luta titânica, concebe, no ano de 1891, a concessão do sistema de telefonia dos EUA.

Segundo o Barão de Studart, a inauguração da pri-



Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar)

meira linha telefônica foi assentada entre o estabelecimento comercial de Confúcio Pamplo na à Rua Major Facundo, número 59, e a casa de Joaquim José de Farias, no Largo da Alfândega (Dragão do Mar). O funcionamento foi inaugurado pelo então governador do Estado, General José Clarindo de Queiroz. A Direção e a Estação Central eram localizadas na Praça do Ferreira, número 35. A rede telefônica servia a 16 locais da cidade: 1) Praça Castro Carreira (Estação); 2) Cemitério Público; 3) Jacarecanga; 4) Lagoa Seca (Curtumes); 5) Alagadiço (estrada de Soure-Caucaia); 6) Praça São Sebastião; 7) Pelotas; 8) Benfica; 9) Estação de bondes (Joaquim Távora); 10) Tauape (Cláudio Oliveira); 11) Aldeota (Santa Ester); 12) Prainha; 13) Alfândega; 14) Matadouro Público; 15) Praça Benjamin Constant (Pici); e, 16) Praia (Arsenal).



Padre Jesuíta Francisco Pinto que chegou a Fortaleza no ano de 1607



O Palácio da Luz, (1908) vendo-se a estátua de Tibúrcio e vista parcial da Igreja do Rosário

Fortaleza nas canções de Menestréis

O Cancioneiro da Cidade de Fortaleza registra os menestréis que decantaram sua terra em versos magistrais. Paula Ney (natural de Aracati) é o autor do soneto

Fortaleza
Ao longe, em brancas praias, embalada
Pelas ondas azuis dos verdes mares
A Fortaleza – a loura desposada
Do sol – dormita à sombra dos palmares.

Loura de sol e branca de luas
Como uma hóstia de luz cristalizada
Entre verbenas e jardins pousada
Na brancura de místicos altares.

Lá canta em cada ramo um passarinho...
Há pipilos de amor em cada ninho
Na solidão dos vastos matagais.

É minha terra – a terra de Iracema
O decantado e esplêndido poema
De alegria e beleza universais.

Soneto 2. – Para o chafariz da Vila de Fortaleza

A primeira composição que se conheceu na literatura cearense, de autoria do poeta José Pacheco Spinoza, nascido na Ilha da Madeira (Portugal) em data ignorada, vindo a falecer em dezembro de 1814. Foi comerciante em Fortaleza. Segundo o Barão de Studart, foi “dos poetas de maior nomeada que teve o Ceará no começo do século passado”.

Este que vês, curioso passageiro
Limpida Fonte, clara sussurrante
De cristalinas águas abundante
Que o Sítio faz ameno, e lisonjeiro.

Este manancial de água, o primeiro
Que fez surgir na Vila arte prestante
Para a sede saciar o caminhante
O sábio, o nobre, o rico, o jornaleiro.

Edificada foi incontinenti
No memorável, ótimo governo
De Sampaio, Varão reto, ciente.

Como ao povo mostrar amor Paterno
Para todo o seu bem foi diligente
Nesta fonte deixou seu nome eterno.

Fortaleza

Raimundo Varão
Lá, sob um claro céu de azul-turquesa
Onde o Sol seu tesouro em luz descerra
Lá fulge a lendária Fortaleza
Como um raro brilhante sobre a Terra.

Como um sacro penhor da Natureza
Como um beijo auroral que a vida encerra
Longínqua e bela – a lânguida princesa
Arfando o peito, geme e os olhos cerra.

Para a glória do Norte/ A cidade sorrindo nasceu. No esplendor da manhã cristalina/ Tens as bênçãos dos céus que são teus/ E das ondas que o sol ilumina/ As jangadas te dizem adeus. Estribilho: Fortaleza! Fortaleza! / Imã do Sol e do mar/ Fortaleza! Fortaleza. / Sempre havemos de te amar. O plumado e virente coqueiro/ Da alva luz do luar colhe a flor/ A Iracema lembrando o guerreiro/ De sua alma de virgem senhor. Canta o mar nas areias ardentes/ Dos teus bravos eternas canções/ Jangadeiros, caboclos valentes/ Dos escravos partindo os grilhões.

Meu derradeiro e desvelado anseio
É ter a paz na comunhão da Morte
Dormindo a sete palmos do teu seio...

Fortaleza

Adauto Gondim
Quando os meus olhos deslumbrantes ponho
Sobre tuas ruas com ternura e anseio
Meu coração de poeta, antes bisonho
Palpita e se extasia em devaneio.

É que tuas filhas vistas como em sonho
Azul de Fadas, num divino enleio
São pedaços do sol num céu risonho
São estrelas que saísse a passeio...

Cidade feiticeira de Soares

Varejistas registram crescimento de 10,8% de acordo com última pesquisa do IBGE para o setor

Os supermercados no estado do Ceará estão experimentando um período de expansão contínua, impulsionados por um desempenho crescente nas vendas. De acordo com dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo comum cearense registrou um aumento significativo de 10,8% no último trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esta tendência ascendente se destaca ainda mais quando comparada com o desempenho do varejo nacional, evidenciando uma dinâmica promissora dentro do mercado local.

Neste mês de março, o setor tem o marco de vigésimo mês consecutivo de aumento nas vendas do varejo comum cearense, desde fevereiro de 2022, refletindo uma trajetória de crescimento consistente e robusta. Além disso, os supermercados de bairro também têm desempenhado um papel crucial nesse panorama, com um crescimento expressivo em suas operações. A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) publicou um levantamento comparativo com anos anteriores, onde prevê um crescimento de

Setor de supermercados cearenses continuam expandindo vendas pelo vigésimo mês consecutivo desde fevereiro de 2022



2,5% em vendas para o setor em 2024.

O presidente da Rede Uniforça, Murilo Tavares, destaca que tanto o varejo comum quanto o ampliado cearense estão testemunhando uma aceleração

significativa em suas taxas de crescimento. “Esses números refletem não apenas o vigor da economia local, mas também o compromisso dos supermercados em oferecer uma experiência de compra de alta qualidade aos clientes”, comenta.

Murilo enfatiza a importância dos supermercados entenderem as necessidades e preferências dos consumidores para impulsionar o crescimento nos bairros. “Com um foco renova-

do na satisfação do cliente e na personalização dos serviços, temos conquistado a lealdade dos consumidores e contribuído significativamente para o sucesso do setor varejista cearense”, compartilha.

A pesquisa mensal do volume de vendas do comércio, realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará (Fecomércio-CE), aponta que em janeiro de 2024 o setor de

hipermercados e supermercados cresceu 15,8% na variação mensal do volume de vendas do comércio varejista. Para efeito de comparação, o índice no mesmo período do ano anterior era de apenas 2,7%.

Além do crescimento das vendas benéficas para a movimentação econômica local, o aumento de fluxo gera também uma demanda por mais mão de obra. Em Fortaleza, o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) apresenta 110 oportunidades para quem pretende atuar no setor supermercadista local, incluindo cargos de auxiliar de estoque, fiscal de loja e expedidor e mercadorias.

Para a vice-presidenta dos Supermercados Minibox, Lea Miranda Porto, a trajetória de crescimento consistente dos supermercados cearenses reflete não apenas a vitalidade da economia local, mas também o compromisso contínuo dos supermercados em oferecer uma experiência de compra excepcional aos clientes. “Os varejistas têm observado de perto o comportamento do consumidor e estão constantemente aprimorando seus serviços para atender às demandas em constante mudança. Essa abordagem centrada no cliente tem desempenhado um papel fundamental no crescimento, pois cria uma experiência de compra mais satisfatória e personalizada para os clientes”, conta.

LBV lança campanha de combate à dengue com recado das crianças: “Diga Sim à Prevenção!”



O Brasil enfrenta um aumento alarmante nos casos de dengue em 2024, com mais de mil e cem óbitos registrados nas primeiras treze semanas do ano, de acordo com dados do Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde.

Este triste marco representa o ápice histórico de mortalidades pela doença desde o início do registro em 2000. O recorde anterior, estabelecido em 2023, contabilizava 1.094 falecimentos, enquanto o terceiro ano com maior incidência foi 2022, com 1.053 mortes.

Preocupada em intensificar medidas preventivas e educativas, a Legião da Boa Vontade (LBV) lança a campanha “Diga Sim à Prevenção!” para envolver ativamente a população na luta contra a dengue e emprega seus esforços educativos em suas Escolas e Centros Comunitários em todo o país, visando conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância da prevenção da doença.

Com o objetivo de promover hábitos saudáveis e eliminar criadouros do mosquito Aedes Aegypti, as crianças e os adolescentes atendidos pela Instituição deixam uma mensagem motivadora: “Vamos juntos derrotar a dengue!”.

Assista o vídeo da campanha: <https://www.youtube.com/watch?v=ey2OmFFuxiM>.

Em quase 75 anos de atuação, a LBV reitera seu compromisso em trabalhar em prol do bem-estar e qualidade de vida das crianças e dos adolescentes brasileiros e destaca a importância da colaboração de todos na prevenção da dengue.

Para mais informações sobre as ações da Legião da Boa Vontade e como colaborar com a campanha “Diga Sim”, acesse o site www.lbv.org ou doe pelo Pix: pix@lbv.org.br.

Em Fortaleza/CE, o Centro Comunitário de Assistência Social da Legião da Boa Vontade está localizado na rua Alziro Zarur, 275-Vila Manoel Sátiro.

Assis Cavalcante comenta sobre aumento das vendas no comércio varejista do Ceará

O comércio varejista do Ceará registrou um aumento de 9,3% no volume de vendas no primeiro bimestre de 2024 na comparação com o mesmo período do ano passado. O avanço ficou acima do que foi registrado na média nacional (6,1%). Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada no dia 11 de abril pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento apontou ainda que em relação ao mês de fevereiro do ano passado, o varejo cearense cresceu 10,7% e também registrou expansão de 8,5% nos últimos 12 meses. Esse aumento foi puxado pelo crescimento de seis dos oito setores do varejo, entre eles: combustíveis e lubrificantes (13,2%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (17,9%) e o grupo composto por hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (11,3%), seguidos de outros artigos de uso pessoal e doméstico (11,3%), tecidos, vestuário e calçados (2%) e móveis e eletrodomésticos (2,7%). Houve recuo apenas em dois setores: livros, jornais, revistas e papelaria (-47,3%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-11,8%).

Apenas na passagem de janeiro



para fevereiro, o setor do comércio varejista cearense cresceu 2,5%. Já no acumulado de janeiro e fevereiro deste ano, a receita do setor avançou 11,6%, também acima da média nacional (8,2%).

Para Assis Cavalcante, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Fortaleza, os números concordam com as expectativas otimistas para o setor do varejo no Ceará, que mesmo no início do ano, com os consumidores tendo tantas despesas obrigatórias, conseguiu registrar um crescimento de quase 10% no volume de vendas nos dois primeiros meses do ano. Segundo ele, as projeções são de crescimento ainda maior ao longo

do ano.

“Esse crescimento no volume das vendas no varejo cearense nos deixa ainda mais confiantes para os próximos meses, até porque teremos datas importantes para o comércio que costumam levar muitos consumidores às compras antes mesmo do Natal, como Dia das Mães, Dia dos Namorados e Dias dos Pais. Temos certeza de que os próximos bimestres serão ainda mais positivos, diante da expectativa de que mais pessoas irão recuperar o crédito na praça, uma vez que segue em alta o número de pessoas fechando renegociações das dívidas junto ao programa Desenrola Brasil, do Governo Federal”, pontuou.

298 anos - Ontem e hoje

Fortaleza, ontem e hoje

Encanta teu sol tua luz,

Teu amor tua beleza

Oh mar, oh céu, oh luar!

Gigante nos combates

Com heróis de bravura

Nas brisas do vento

Nas ondas do mar.

Em defesa ergueste o Schoonenborch

Dos invasores, das conquistas ilegais

Teu povo, gritou e bradou

Desembarque de escravos: Nunca mais!

Com bandeira de luta libertária

És forte! Abençoada

Por Nossa Senhora da Assunção

De quem acolhe proteção.

Parabéns, Terra da Luz!

Duzentos e noventa e oito anos

Fortaleza comemora!

No embalo dos sonhos

Do teu povo Siará

Louvação, cânticos, e glória

De batalhas heroicas

Por amor, jamais recuar.

O Pajeú desliza em tuas terras

Como sangue de luta aguerrida

História que circula na grandeza

Fortalezense de gente brejeira.

Fortaleza, de mártires decepados

Em torturas desumanas, sem igual

Jorravam em praça pública o sangue,

O martírio da triste dor mortal.

Fortaleza, do antigo Siará

És tropical semiúmido,

De rica diversidade cultural

Das jangadas as rendeiras

Povo guerreiro, hospitaleiro

Brincalhão e forrozeiro.

Amante das noitadas nos botecos

Nas praias amanhece em reinação.

Parabéns Fortaleza!

És Fortaleza, do Ceará o coração!

Ofélia Maria Gomes de Matos

Em homenagem aos 298 anos de Fortaleza.

Em, 13 de abril de 2024

Fortaleza, CE,

Espaço da poesia

Envie a sua poesia para o endereço eletrônico: jornaldocomerciodoceara@gmail.com

Ao Riacho Pajeú

Antonio Matos/Poeta do dia e da noite

Tu que já foste belo e majestoso
guardião da vila de Fortaleza,
outrota, deste de comer aos pássaros
vida aos peixes e alma aos homens

Acolheste em teu leite
quem de ti se aproximou
em busca de alimento e descanso.

Hoje, ungido pela ganância humana
agonizas sobre essa laje de concreto.
És depósito de lixo dos condomínios
dos edifícios que margeiam teu leite.

Mal sabem esses imbecis
que a tua sobrevivência
depende dos teus frutos

Ah, grandioso espelho da natureza!
São esses criminosos, obra da ignorância humana,
que pouco diferem do mais bruto animal
desumanos e cruéis te ceifam a vida.

Mantra

Márcio Catunda

Sob o céu dos calmos pensamentos,
hei de viver cada instante.
O licor dos prazeres evapora.
O apego ata o nó da avidez.
Só o sereno da tua presença
traz a sombra da esperança.
És a alegria das manhãs inverniais,
o bálsamo de amores da Lua,
a claridade depois da chuva,
o rastro do meteoro.
O silêncio, em que te escuto,
inebria a ave canora da minha devoção.
No jardim da tua unidade absoluta,
floresce a rosa da realidade.

Festival da Natureza

Célia Siqueira Arantes

Chuva primeira,
verde intenso à mostra.
Um verde mais verde,
para saudar a primavera do reencontro
Cantata de pássaros,
sons e cores enfeitando
manhã primaveril...
Alma lavada
com chuva nova.
Chuva primeira.
Tempo mudado,
céu sem fumaça,
rua sem pó...
Alegria brotando pura
de alma lavada...
Festival da natureza,
Festa no coração!...

QUILÔMETROS DE VIDA

Márcia Pinheiro

Quilômetros de vida
Já nos primeiros passos
Passos sem certeza,
Passos lentos onde chegar?
Quilômetros de curvas na estrada da vida
Rápidos quilômetros percorridos
Estrada a percorrer
Ainda quilômetros vencidos
Paradas não sei fazer
Quilômetros para vencer
Quilômetros findados
Quilômetros da vida
Já percorridos e esquecidos...

Minhas Vinhas

Almir Gomes de Castro

Não deixe que a saudade mate assim
a alegria desse mundo desigual,
fechado procurando no seu fim
os dramas do remédio terminal.

Joguei na profundeza dos vocábulos
grito e rima em comando psicótico
pureza de jumentos em estábulos,
venerado num templo belo e gótico.

Será a fria loucura minha dádiva?
passei retrato meu em goma arábica,
recriando meu voo das andorinhas.

Enterrando fiz meus vis pesadelos
virar neurose, todos seus modelos
afoguei sonhos com as minhas vinhas.

Laços de amizade

Priscila Cavalcanti

São laços de amizade!...
Os elos de admiração
E de grande afeição
Que é possível a lealdade
De viver uma boa amizade!

São laços de amizade!...
Os pactos de inspiração
E traz um olhar de proteção
Que é na sinceridade
De viver uma boa amizade!

São laços de amizade!...
As relações de afago
E de chama acesa. É fogo!
Que traduz a cumplicidade
De viver uma boa amizade!

O encontro

Dimas Carvalho

eu passei bilhões de anos
sem comigo me encontrar,
mas agora eu me encontrei
e só tenho a lamentar

eu passei bilhões de anos
sem nunca se quer me ver,
mas agora eu me encontrei:
quem poderá me valer?

eu passei bilhões de anos
sem nunca encontrar comigo
mas agora eu me encontrei
e este foi meu castigo

Meigo Olhar

Alex Studart

Como és bela e encantadora
Igual a uma manhã que se abre
Num botão rico em flor
Exalando seu autêntico perfume
Extraído de sua boca, dos lábios rosados
Finos como púrpuras
Raros como pedras preciosas
Tu és a bela imagem graciosa
Como um bálsamo valioso
Extraído de um bosque
Quando estou contigo
vendo esse meigo olhar
Surge suave uma aurora brilhante
Que ilumina minha vida.

Escrever, só do meu jeito



Por Telmo Vasconcelos de Andrade/Sócio da ACI

Não sei escrever de outro jeito que não seja como o meu sotaque, como em conversa trivial, como em papo de mesa de boteco, bar, quando até se percebe a mesa sebeta e íntima de tantos que por ali passaram, embiraram...

É ou não é papo com jeito, cor e sabor, quando não odor próprio de quem escreve livre, com sotaque e mínima atenção?! Sim, sem nenhum desleixo...!

Não por acaso temos bares em que a cachaça é que predomina, nomeados estabelecimentos homenageiam a pinga, a caninha nossa de todo dia: "Embaixada da Cachaça", "República da Cachaça"... O restaurante "Cantinho do Frango" com uma carta de cachaça com mais de 400 marcas de branquinhas e amarelas (douradas pingas de todo Brasil). Bons e nobres personagens que frequentam tais ambientes de segunda a segunda... Com lançamentos de

livros e outros "meetings"!

Cachaça... Nome forte e respeitado no Ceará e Brasil adentro...!

Quem não aprecia uma cachacinha? Sim, dentre aqueles que apreciam uma bebida espirituosa?

Escrevo quase sempre de modo lúdico com aquele cuidado na abordagem, desenvolvimento do tema e chegar a um epílogo coerente e consistente. Isso é o bastante? Não... E a paragrafação, pontuação com a diátese necessária para que o leitor respire?!?!

É, o escrever, por mais liberal que seja o escritor, autor de texto qualquer, há que ter o mínimo que seja de coerência na exposta mensagem, um mínimo de outros no trato da escrita, literatura, contextualização narrativa. Teoria sobre tal não tive, não tenho... Passei a escrever do meu jeito e trato, com dificuldade, é verdade... Lendo sempre e cada vez mais... atento corrigindo-me, com coragem fazendo chegar a um e outro meus engendrados textos de um dia... Foi assim e continua sendo...

Até que encorajei-me enviar ao jornal O POVO um texto (não sei qualificá-lo de crônica ou artigo...), na esperança de ser publicado tal no suplemento domingueiro, "Jornal do Leitor". Aceito e publicado para muita alegria e emoção, ver-me ali estampado! "500 ANOS DE DESCOBRIMENTO DO BRASIL", título e assunto ali tratado.

Assim foi o meu introito e primeira publicação... Agora sem receio e "perdida a vergonha", estou pensando até em lançar um livro! Quanta petulância...! Tem até título a nominá-lo: "DIZERES, FALARES & DEVANEIOS".

Então, aqui e ali, tudo dito do meu jeito, modelo, sabor, e, até odor.

A Imprensa e o novo Consumidor

A história da imprensa e como hoje ela precisa se reinventar para satisfazer ao novo consumidor de notícias.

Por Rogério Moraes

É interessante observar como a história da imprensa - aqui pensada como jornalismo ou meios de comunicação - na disseminação em massa da informação e as reações das autoridades a ela, tem padrões recorrentes ao longo do tempo. Quero dizer que a invenção da imprensa de Gutenberg, de fato, desempenhou um papel marcante na democratização do acesso à informação, permitindo que as ideias e conhecimentos fossem compartilhados em escala sem precedentes.

No entanto, essa democratização da informação muitas vezes enfrentou ou enfrenta resistência por parte das autoridades, que buscam controlar ou censurar a divulgação de certas informações. Essa dinâmica histórica tem paralelos interessantes com os desafios atuais relacionados à liberdade de expressão e à censura na era da *internet* aqui mesmo no Brasil e outros países que enfrentam problemas democráticos.

Com o advento da *internet* e das novas tecnologias de comunicação, as pessoas comuns ganharam uma capacidade sem precedentes de se expressar e compartilhar informações globalmente. Isso tem levado a mudanças significativas na forma como as notícias são consumidas, como as opiniões são formadas e como as vozes antes marginalizadas podem ser ouvidas, quebrando estruturas comerciais e políticas.

Entretanto, essa liberdade também tem sido alvo de tentativas de controle e censura por parte de alguns governos e autoridades. Questões relacionadas à moderação de conteúdo *online*, restrições ao acesso à *internet*, vigilância digital, processos criminais e prisões têm levantado preocupações sobre a liberdade de expressão e privacidade do cidadão.

Nesse contexto é fundamental promover discussões construtivas sobre os desafios e oportunidades apresentados pela era digital. Encontrar um equilíbrio entre a liberdade de expressão, a proteção da privacidade, a promoção da responsabilidade *online*, e, o direito de expressão são essenciais para garantir um ambiente digital saudável e inclusivo.

Mas essas questões um tanto acadêmicas não são o meu objetivo nesse texto que está apenas começando. E se você chegou até aqui, peço que continue, pois tem muito a ver com o seu dia a dia como pessoa que tem o direito e a necessidade muito mais do que se comunicar, mas sim de receber notícias ou informações que lhes

agreguem valor e qualidade de vida esteja onde você estiver.

O título acima é bastante relevante numa abordagem nova que estamos lançando: Um jornalismo pautado pelo interessado, quer dizer, o receptor/consumidor de conteúdo inverte o papel tradicional do emissor X receptor no fluxo comum e atual dos meios de informação, dando poder, autonomia e livre escolha ao leitor, tipo o turista, por exemplo, que pode se conectar com um jornalista ou um produtor de conteúdo em qualquer lugar do mundo e adquirir a notícia ou reportagem de sua preferência ou necessidade individual.

Estou falando da Schedule ou HubNews, nome que estou decidindo escolher para a startup da área de jornalismo, que visa atender primeiramente turistas internacionais visitantes no Brasil. O jornalista passa a ser um embaixador da sua comunidade, do seu município ou vários embaixadores em um estado ou região global, por exemplo. Ele fornece, defende e divulga cada localidade que ele tem base, conhece bem e tem qualificação de ofício.

Investir no recrutamento e capacitação de talentos locais em áreas como a de jornalismo, produção de conteúdo e comunicação é uma ação que promete fortalecer



a disseminação de informações confiáveis e combater notícias falsas ou boatos: promove o turismo, principalmente, em áreas ricas em equipamentos naturais e desconhecidas.

Esses profissionais capacitados, como já lembrado, podem atuar como embaixadores da informação em suas comunidades, estabelecendo parcerias locais e promovendo a conscientização sobre a importância do acesso a fontes de informação qualificada.

Os turistas muitas vezes enfrentam desafios ao tentar informações precisas e relevantes sobre as localidades que visitam. O turismo é uma sociedade em movimento no mundo inteiro. No momento atual, a OMT contabilizou quase 1,5 bilhão de chegadas em todo o mundo no ano de 2019. A Europa é o continente que mais



recebe turistas, seguido da Ásia, entre os principais destinos.

O Brasil, por exemplo, recebe 6 milhões de turistas internacionais em média todos os anos. Agora, veja bem, o turista, como cidadão, ele tem o direito de ser informado. E pense numa questão seguinte: O viajante chega numa localidade, individualmente, com sua família ou em grupo e não tem informação sobre determinada situação até de risco.

Os primeiros

O Jornalismo abrange todo o trabalho de elaborar e divulgar, periodicamente, informações atuais de interesse público e está, portanto, diretamente relacionado ao uso dos meios de comunicação de massa. O crescimento e a complexidade da sociedade industrial aumentaram a necessidade da veiculação organizada de informações, de modo que a imprensa cresce e se institucionaliza como um componente básico para a sociedade. Além de informar, a imprensa exerce a função de educar, criando e consolidando ideias e opiniões, influenciando comportamentos e servindo como um canal de pressão para grupos interessados. Assim, a função de informar, em termos políticos, pode ser entendida como o quarto poder.

As raízes mais remotas do jornalismo podem ser encontradas nas primeiras manifestações conscientes e organizadas de comunicação, com as quais surge o interesse em transmitir as notícias. Suas formas mais rudimentares são transformações orais. A necessidade de fixar a informação de forma inalterável levou à criação de símbolos escritos. Os homens que viajavam de uma região para outra, divulgando novas técnicas e costumes, podem ser considerados como primeiros jornalistas.

De fato, as origens do jornalismo remontam a um período em que a comunicação era principalmente oral, e a transmissão de notícias era realizada por meio de relatos verbais e narrativas.

À medida que a sociedade evoluiu e se desenvolveu, a necessidade de preservar informações de forma duradoura levou à criação de sistemas de escrita e símbolos, que foram essenciais para registrar e disseminar notícias e conhecimento.

Essa evolução inicial do jornalismo destaca a importância fundamental da comunicação e da transmissão de informações na história da humanidade. A transformação das formas rudimentares de comunicação oral para os sistemas de escrita e, eventualmente, para os meios de comunicação de massa já com o emprego das invenções, prova a contínua busca da sociedade por manter-se informada e conectada.

Estamos tentando mostrar como a história do jornalismo é

realmente fascinante, pois revela como a necessidade humana de compartilhar notícias e conhecimento tem sido uma constante ao longo do tempo. Essas raízes históricas moldaram o jornalismo moderno e continuam a influenciar a maneira como consumimos informações nos dias atuais.

As raízes mais remotas do jornalismo podem ser encontradas nas primeiras manifestações: Rapsódios (peças teatrais) na Antiguidade e trovadores na Idade Média foram os precursores do jornalista, assim como, posteriormente, os violeiros que percorriam os sertões do Brasil e constituíam um dos poucos meios de contato dos habitantes dessas comunidades com o resto do mundo.

Esses mensageiros e contadores de histórias desempenharam um papel vital na disseminação de notícias, ideias e eventos, ajudando a manter as pessoas informadas sobre o que estava acontecendo em outras regiões e além das fronteiras locais. Sua presença e relatos contribuíram significativamente para a formação da consciência coletiva e para a disseminação do conhecimento em sociedades onde a comunicação escrita era limitada ou inexistente.

Essa evolução inicial do jornalismo destaca a importância da comunicação e da busca humana por conexão e informação ao longo da história. É fascinante perceber como esses precursores do jornalismo influenciaram as práticas jornalísticas modernas e como seu legado continua a ecoar nas formas contemporâneas de mídia e comunicação.

Sem dúvida, o desenvolvimento da civilização moderna, impulsionado pelas revoluções comerciais e industriais, e a crescente necessidade de informações em uma sociedade cada vez mais competitiva tiveram um impacto significativo no avanço do jornalismo. As invenções revolucionárias, como a imprensa, a máquina a vapor para impressão em grande escala, o telégrafo, o telefone, a fotografia, o cinema, o rádio, as gravações sonoras e a televisão, desempenharam papéis fundamentais na transformação do jornalismo ao longo dos séculos. Cada uma dessas inovações tecnológicas possibilitou a veiculação mais rápida, ampla e eficiente das notícias e informações, moldando profundamente a forma como as pessoas acessam e consomem conteúdo jornalístico.

Essas tecnologias não apenas ampliaram o alcance do jornalismo, mas também abriram novas possibilidades criativas e

formatos para contar histórias e transmitir informações. A capacidade de capturar imagens, transmitir sons e alcançar audiências em escala global revolucionou a maneira como as notícias eram apresentadas e consumidas.

Censura

A questão da censura, ou seja, liberdade na imprensa. O delito de emitir opiniões contrárias aos governantes acompanha a história da humanidade. A questão da liberdade e censura na imprensa é realmente um tema de grande importância ao longo da história, e a luta entre a liberdade de expressão e a censura governamental tem raízes profundas na evolução da sociedade humana.

Historicamente, isso tem até um marco: Em 1486, Alemanha, pouco tempo após a morte de Gutenberg, o inventor da imprensa, sinaliza o início formal da história da censura na imprensa. A imposição de altas taxas sobre publicações e outras restrições diretas limitaram significativamente o acesso do público às informações veiculadas pelos jornais, restringindo assim a liberdade de expressão e o acesso à informação.

As revoluções liberais do século XVIII foram fundamentais para destacar a necessidade de uma imprensa livre e sem amarras, reconhecendo-a como um pilar essencial para uma sociedade democrática e informada.

A defesa da liberdade de imprensa como um direito fundamental tornou-se uma luta constante em muitos contextos históricos, refletindo a importância da liberdade de



expressão para o progresso social, comercial e político das nações

Esses conflitos históricos moldaram as leis e as normas que regem a liberdade de imprensa em muitas sociedades contemporâneas. A luta contínua entre liberdade e censura na imprensa continua a ser um tema relevante em nosso mundo atual, destacando a importância de proteger e promover a liberdade de expressão como um pilar fundamental das sociedades democráticas.

Mesmo assim, a liberdade de imprensa é frequentemente sujeita a limitações em muitos países democráticos, incluindo o Brasil, em prol da prevenção de abusos e da proteção de interesses nacionais e públicos. A legislação especial ou específica adotada pelos estados democráticos busca reafirmar a liberdade de expressão com a responsabilidade jornalística, garantindo que a imprensa atue de forma ética e responsável. Existem, ainda, os casos de guerra, tão comuns nos dias atuais.

O caso emblemático envolvendo o jornal New York Times e a divulgação de documentos secretos do Departamento de Defesa dos Estados Unidos durante a guerra no Vietnã ilustra a complexidade e as tensões inerentes à relação entre liberdade de imprensa e segurança nacional. A decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos em favor do jornal reforça o compromisso com a proteção da liberdade de expressão, mesmo em contextos desafiadores como este.

Esses exemplos destacam a importância do equilíbrio entre liberdade e responsabilidade na prática jornalística, assim como a necessidade de considerar cuidadosamente os interesses nacionais ao lidar com questões sensíveis relacionadas à segurança e d que perduram até os dias atuais.



Fortaleza goleia Boca Juniors pela CONMEBOL Sul-Americana

Nesta quinta-feira (25/04), o [Fortaleza](#) conquistou um resultado histórico. A equipe cearense venceu o Boca Juniors por 4 x 2, na Arena Castelão, pela terceira rodada da [Copa Sul-Americana](#). Lucero (2x) e Pikachu (2x) marcaram os gols para o Leão do Pici. Merentiel e Zenón balançaram as redes para o time argentino. A vitória foi a terceira do Fortaleza na competição continental. O Tricolor lidera o Grupo D com nove pontos conquistados e segue com 100% de aproveitamento na competição. O Boca Juniors, por sua vez, conheceu sua primeira derrota no torneio. Os argentinos possuem quatro pontos e ocupam a vice-liderança da chave.

O Fortaleza volta a campo neste domingo, contra o RB Bragantino, pelo Campeonato Brasileiro. O Boca Juniors encara o Estudiantes, na próxima terça-feira, pela Copa da Liga Argentina. (Fotos: Mateus Lotif/FEC)

O Boca sofreu uma dura derrota para o Fortaleza e complicou suas aspirações na Copa Sul-Americana. Xeneize não conseguiu prolongar sua alegria após a vitória diante do

River Plate no Superclássico por 3 x 2.

Vitória histórica

Nem o torcedor mais otimista poderia imaginar o que se viu nesta quinta-feira (25) na Arena Castelão. Com uma atuação elogiável no segundo tempo, o Fortaleza superou o Boca Juniors por 4 a 2, pela terceira rodada da fase de grupos da Sul-Americana. Lucero marcou duas vezes, assim como Yago Pikachu. Pochettino também se destacou com três assistências. Merentiel e Zenón fizeram para o Boca.

Festa em jogo histórico para o Laion. Uma vitória sobre o multicampeão Boca já seria comemorada intensamente pela torcida tricolor. Mas o jogo desta quinta-feira pode ser considerado histórico pelo clube: o Leão do Pici foi o primeiro time nordestino a enfrentar o gigante argentino e, consequentemente, a vencê-lo.

Primeiro tempo

O Fortaleza começou pressionando o Boca e forçando o adversário ao erro. Assim, teve chances com Lucero e Pikachu. Aos três minutos,

Lucero teve nova oportunidade e não desperdiçou, colocando o Leão à frente. Após cruzamento na área, Merentiel deixou tudo igual, aos 20. Cardona saiu para a entrada de Titi. Pikachu fez um lindo lance na área, passou do marcador, mas chutou fraco. O Boca cresceu no jogo. Em mais um cruzamento rasteiro, só não conseguiu marcar porque Langoni não chegou na bola. Pikachu teve chance, mas mandou por cima do travessão.

Segundo tempo

Pikachu começou mandando chute de fora da área, à esquerda do gol. Zé Welison também arriscou de longe, e o goleiro do Boca espalmou. Na terceira tentativa, o Tricolor chegou ao gol, com Lucero, de cabeça. Com passe excelente de Pochettino, Pikachu finalmente deixou o dele. E não demorou para que o jogador fizesse o segundo dele no jogo, o quarto do Leão. Foi o 52º gol de Pikachu pelo Fortaleza. Zenón finalizou de fora da área e fez o segundo dos visitantes. **Fonte: Blog do Ramon Paixão.**

Futebol cearense presente em todas as competições nacionais

Por Marcus Araújo, exclusivo para JCCE.

O futebol cearense vive neste 2024 um momento de plena relevância no cenário futebolístico nacional. Participando de todas as categorias do futebol brasileiro patrocinadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), os clubes cearenses vêm fazendo bonito e se destacando perante as demais equipes de outros estados.

Na Série A, a elite do futebol nacional, o Fortaleza Esporte Clube eleva o nome do futebol alencarino frente aos principais times do Brasil, equiparando-se e, porque não dizer, superando equipes como São Paulo, Palmeiras, Botafogo, Grêmio, Cruzeiro, Flamengo, Coritiba, dentre outros.

Na Copa do Nordeste, o Tricolor de Aço já está nas semifinais



enaltecendo o desporto local na mais destacada competição regional, goleando e encantando sua torcida sob o comando do argentino Juan Pablo Vojvoda. O Ceará é conhecido como o Gigante do Nordeste.

Diga-se de passagem, que o Fortaleza disputa a Copa Sul-Americana e, neste final de abril, goleou o poderoso Boca Juniors, da Argentina, por 4 x 2, em pleno

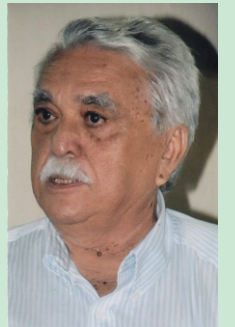
Castelão, na presença de mais de 45.000 torcedores, sendo o líder de sua chave na competição.

Na Série B, o Estado do Ceará está representado pelo Ceará Sporting Club, que vem trabalhando para apresentar uma participação digna e à altura de sua glória no futebol cearense, regional e brasileiro.

Na Série C do Campeonato Brasileiro, Ferroviário – campeão da Série D em 2023 – e Floresta disputam palmo a palmo com equipes de todo o território nacional. Atlético-CE, Iguatu, Maracanã participam da maratona que é a Série D, juntamente com mais 64 equipes de vários estados brasileiros.

Ceará, Fortaleza, Ferroviário e Iguatu figuram na Copa do Brasil 2024, como representantes estaduais na busca de uma participação honrosa para o futebol cearense.

SILVIO CARLOS



Novo Ginásio

São Gonçalo vai receber no próximo dia 28 o seu novo Ginásio de Esportes e a cidade viverá um dia de festas. Uma grande programação foi elaborada para marcar o acontecimento e o ponto alto será a presença na cidade do time de futsal do Sumov que vai enfrentar a Seleção local. O ex-prefeito **Cláudio Pinho** foi um grande incentivador desta obra.

Futsal Sub-12

O Fortaleza Sub-12 é o Campeão da 5ª Copa Campestre de Futsal que aconteceu em Campina Grande (PB). Na final, o Clube da Garotada venceu o SIAP Golden nos pênaltis por 3 a 2. No tempo normal a partida terminou 0 a 0.



Sorte

A Loteria dos Sonhos e o Totolec podem mudar a sua vida. Insista, persista e não desista.

Vereadores

Se a eleição para Prefeito de Fortaleza este ano vai empolgar, mais emocionante vai ser a luta por uma vaga de Vereador. A maioria dos atuais edis tenta permanecer, mas há um time muito bom de novos candidatos que quer entrar. E eu tenho certeza que o futebol vai ser envolvido nesta disputa que vai levar para as urnas as paixões clubistas.

O Sumov no Futebol

E o assunto no futsal é um só: a presença do Sumov no futebol e o clube já anda à procura de um campo.

Vitória do Vozão

No jogo da volta da Copa do Brasil de Futsal, o Ceará Jijoca venceu o Sampaio Araiosense pelo placar de 5 a 1. Com o empate no jogo de ida por 3 a 3 e jogando diante de sua torcida, o Vozão se classificou para fase seguinte, após conquistar o placar agregado de 8 a 4.

Não Foi Estadual

Dias atrás publiquei com publicidade o fato de uma aposta que dois amigos meus fizeram. Um disse que Paulo Sarasate foi Deputado Estadual e o outro afirmou que ele começou sua carreira política como Deputado Federal, chegando depois a Senador e a Governador. Os dois apostadores elegeram o Vicente Alencar para juiz desta disputa e eu solicitei ao Vicente que perguntasse ao Lúcio Brasileiro. Meu amigo Vicente me deu a resposta afirmando que Paulo Sarasate nunca foi Deputado Estadual. Está decidida a aposta!

Deputado

Assim como Paulo Sarasate, o médico Lúcio Alcântara também não foi Deputado Estadual, tendo sido Senador, Deputado Federal e Governador. Um dos poucos Homens públicos que saiu da política de mãos limpas.

Mário Feitoza

Permanece vivo o movimento que quer leva o empresário Mário Feitoza para o comando de nosso futebol. Homem de vários negócios, concentrando mais suas atividades em São Paulo, Mário Feitoza é uma figura muito estimada na sociedade e no esporte de um modo geral.

Edição revisada do livro Duelo de Lampião e Dom Quixote é lançada na Academia Cearense de Letras



Vlamir de Sousa (ilustrador), Leonardo Ribeiro (jornalista) e jornalista Chagas Cunha (autor do livro),



Amigos e amantes da cultura marcaram presença

O escritor cearense Francisco Cunha apresentou dia 25, na Academia Cearense de Letras, edição revisada da obra "Duelo de Lampião e Dom Quixote". A primeira versão do livro, lançada em 2009, foi patrocinada pelo Programa Cultura da Gente, do Banco do Nordeste.

O lançamento marca um novo capítulo na jornada literária de Cunha, mergulhando os leitores em uma fusão entre os universos de Lampião e Dom Quixote.

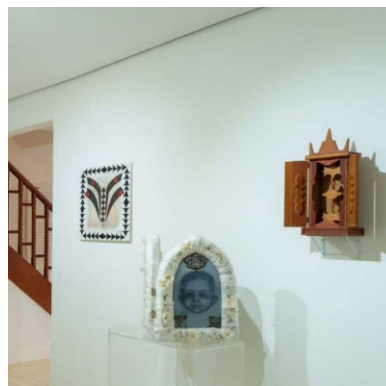
"Esta segunda edição é o resultado de anos de reflexão e aprimoramento. Espero que os leitores se sintam ainda mais imersos na aventura que é 'Duelo de Lampião e Dom Quixote', e que encontrem novas camadas de significado e beleza neste encontro improvável entre esses dois ícones".

Cunha tece habilmente o folclore do sertão com a fantasia dos romances de cavalaria, criando uma narrativa poética onde humor e aventura se entrelaçam de forma cativante.

"Duelo de Lampião e Dom Quixote" é mais do que um simples confronto de personagens; é um convite à reflexão sobre nossa humanidade compartilhada, celebrando a diversidade e a capacidade de encontrar beleza e humor em meio às diferenças.

Esta nova edição promete encantar leitores de todas as idades, tanto no Brasil quanto em Portugal, onde em breve também será lançada.

Para mais informações sobre "Duelo de Lampião e Dom Quixote", entre em contato com o autor.



Vortex - OmaGaleria em São Paulo (SPARTES)



Salão de Abril (Julio Jardim, Gerson Ipirajá e Descartes Gadelha)

Giro das Artes

Um Giro Cultural e Artístico pela Cidade de Fortaleza



Zé Tarcísio na Exposição Leonilson e amigos da na Pinacoteca do estado do Ceará.



Fasto Nilo, Eduardo Eloy e Silvano Tomaz na exposição comemorativa de 20 anos da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho.

por Gerson Ipirajá

Começamos pelo Salão de Abril que acontece no Sobrado do Barão de Camocim, em sua 75ª edição. A mostra mais importante da cidade, o longo Salão este ano teve a Curadoria de Junior Pimenta, Lucas Dilacerda, Cecília Bedê e Aldonso Pallacio. Uma Panorâmica de 38 artistas entre cearenses e de outros estados, o Salão neste ano tem uma diversidade de obras e linguagens de nomes bem representativos da cena atual das artes visuais, entre os quais destacamos Charles Lessa, Blecaute, Jane Batista, Dhiovana Barroso, Arievano, Gerson Ipirajá, Amanda Nunes, Garu Pirani, Eliana Amorim, Lia Krucken. O Salão apresenta trabalhos em desenho, pintura, instalações, fotografias e performances.

O artista homenageado este ano é Descartes Gadelha, nome referencial das nossas artes. O Salão também apresenta em sua programação seminários e intervenções artísticas.

No CCBNB acontece a Exposição Nordeste Expandido - com curadoria de Jackeline Medeiros - uma coletiva de diversos artistas do Nordeste, destacando-se Nicolas Soares, Arissano Patachó, Ariana Nuala e Fefa Lins. A Exposição também aconteceu em Recife no Espaço Janete Costa, um Projeto arrojado que passa a integrar a coleção do Banco do Nordeste do Brasil.

Chegamos a ArteIvo - galeria nova que inicia suas atividades na cidade sob a coordenação de Francisco Ivo e Jane Ivo. A galeria inaugurou em março a coletiva Pietá - Perdão e dor, coletiva que reúne 22 artistas que dão sua leitura da famosa obra Renascentista do artista Michelangelo. Além disso, a exposição traz a reflexão destes artistas numa representação imagética que aponta criticamente para uma crise de valores impostos pela modernidade e, na maioria dos casos, nos leva a questionar os destinos do ser humano na terra.

Completamos o nosso giro na Pinacoteca do Estado do Ceará que

encerrou neste mês de março a exposição "Se Arar", uma coletiva reunindo uma Panorâmica da Arte Cearense. Curada por Cecília Bedê, Herbert Rolim e Lucas Dilacerda apresenta um mapeamento histórico da nossa arte dentro da coleção da referida Pinacoteca. A Exposição esteve em cartaz de dezembro de 2022 a março de 2024.

Também na Pinacoteca do Estado do Ceará está em cartaz a exposição "Leonilson - montanhas protetoras e ao longe vulcões, rios, furacões, mares e abismos e das amizades", que reúne obras inéditas do cearense Leonilson, ícone da Arte Brasileira, e revela, por seu turno, artistas cearenses que fizeram parte do seu círculo de amizade mais próximo, como Batista Sena, Efímia Meimaridou, Luiz Hermano, Zé Tarcísio, Sigbert Franklin, Karim Ainouz e Ricardo Bezerra. O evento marca os 30 anos da passagem do Artista e tem a curadoria de Aline Albuquerque e Ricardo Resende e fala sobretudo dos afetos que permeiam e interligam a sua obra e dos seus contemporâneos em suas passagens pelo Ceará nas suas andanças.

As exposições, dentre outras que acontecem, mostram um momento de efervescência no nosso circuito de arte local, ao mesmo tempo aquecido com a participação de Galeristas da cidade na SP Arte (Galeria Leonardo Leal) e a Exposição Vortex que acontece na Oma Galeria, em São Paulo, reunindo 40 artistas cearenses com a curadoria de Lucas Dilacerda, expressando diversificada panorama da produção contemporânea nas artes visuais cearenses, assim também na programação da SP Arte, momento muito favorável para as nossas Artes Visuais.

Acontece também no Recife, na Caixa Cultural a exposição Novos Olhares sobre a Monalisa, coleção Veridiana Brasileiro e curadoria de Andrea Dall'olio com artistas cearenses e Pernambucanos que integram o acervo da colecionadora.

PRÉ-CANDIDATO A VEREADOR POR FORTALEZA

Luto por uma Fortaleza com

+SAÚDE
+EDUCAÇÃO
+CAPS
+INCLUSÃO

DR. VICENTE
O VEREADOR DA SAÚDE

MORENO'S BAR, RESTAURANTE E CHURRASCARIA

CHURRASCOS VARIADOS
Os Melhores cortes, bovino, suíno, aves, linguças, coração, galeto e muito mais.

BEBIDAS
Os mais especiais drinks e cervejas.

SELF-SERVICE
Diversificados tipos de pratos, saladas e massas.

ESPETINHOS PARA TODOS OS GOSTOS
Para todos os gostos, os melhores e

BUFET VARIADO
Tudo bem preparado para você.

(85) 30394024
Av. Duque de Caxias, 430 - Centro - Fortaleza-Ceará

Carandiru Afrânio

Apresentações musicais

- Pastor (Harpa)
- Natália (Cantora)
- Fernando (Cantor)
- Leninha da Sanfona (Oito baixos)
- Aloísio: Cantor
- Zé Toró (repertório internacional)
- Cláudio Alves da viola
- Pelé (Trombones)
- Netão (Cuica)

98746.6446
Atendimento online de Domingo a Domingo

Buraco do Reitor

64 anos fazendo amigos

Andrade 98786.1090
Rua Senador Catunda, 347

TELE-ENTREGA **O Fernando**

MERCADINHO E FRIGORÍFICO
3231-7545 985-424325

Aceitamos cartões e Pix

TUDO EM CEREJAS, LACTÍNIOS, VERDURAS, BEBIDAS E VARIEDADES.

Av. Santos Dumont, 126
Centro - Fortaleza - Ceará

RS

Reginaldo Seguros

Satisfação em servir

(65) 9.8878.7585
9.9903.8384



Andreia Dallio e Veriana Brasileiro no vernissage de novos olhares para Monalisa no Recife.



Francisco Ivo, proprietário da Art Ivo no vernissage da exposição Pietá.